

## 5

### METODOLOGIA

Este capítulo descreve a metodologia utilizada neste estudo visando verificar de que maneira os livros didáticos analisados estão incluindo gêneros discursivos em suas atividades de leitura e escrita e de que modo esses gêneros estão sendo representados nessas atividades.

#### 5.1 O Estudo

O presente estudo fundamenta-se na perspectiva da análise textual comparativa e interpretativista, ou seja, os textos propostos nas atividades de leitura e de escrita serão objeto de análise, sob a perspectiva de gêneros, comparando-se os dados provenientes dos diferentes livros selecionados para esta pesquisa. As interpretações sobre os dados têm como embasamento os fundamentos dos estudos de gêneros discursivos, principalmente no que se refere à perspectiva bakhtiniana e à australiana, esta voltada para o ensino-aprendizagem, e o contraste entre gêneros discursivos e tipos textuais (Marcuschi, 2002; Meurer, 2000).

A pesquisa apresenta, ainda, alguns resultados quantitativos relativos à inclusão de gêneros discursivos ou tipos textuais, que visam dar maior suporte quanto ao estudo da frequência de uso dos gêneros nos livros didáticos.

#### 5.2 O *corpus* de dados

Para a composição do *corpus* desta pesquisa, formado por livros de ensino de inglês, busquei seguir os seguintes critérios:

- livros voltados para alunos iniciantes, com nível mínimo de proficiência em língua inglesa, já que o objetivo desta pesquisa é investigar a presença ou não de gêneros discursivos no primeiro ano de ensino de inglês como língua estrangeira;
- livros utilizados nos maiores cursos do Rio de Janeiro, tais como IBEU, Cultura Inglesa, Britannia, além de cursos de extensão da PUC-Rio, visto que sua utilização

por estas instituições subentende que um grande número de alunos estará sendo exposto às atividades aí propostas;

- livros de editoras diferentes, a fim de garantir a variedade dos materiais escolhidos, evitando-se tornar o *corpus* tendencioso;
- livros com datas de publicação próximas, para tornar a amostragem paralela em termos de sua contemporaneidade;
- livros que objetivem públicos variados, visto que o debate de ensino com base em gêneros não é uma tônica apenas brasileira.

### 5.3 A seleção dos livros

Atendendo os requisitos para a formação do *corpus* mencionados acima, selecionei três livros didáticos que são analisados nesta pesquisa:

**FIGURA 4: Os dados dos livros didáticos analisados**

LIVRO	EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	LIÇÕES
<b>Interchange<sup>1</sup> 3<sup>rd</sup> ed. (Intro)</b>	Cambridge University Press	2000	16
<b>Interlink<sup>2</sup> (1 and 2)</b>	Learning Factory	2002	60
<b>Framework (Level 1)</b>	Richmond Publishing	2003	12

O livro *Interchange* é usado em vários países da Ásia, além de Canadá, Estudos Unidos e Brasil. No Rio de Janeiro, é utilizado nas salas de aula do IBEU – Instituto Brasil-Estados Unidos, além de inúmeros outros cursos como os oferecidos pela FAETEC – Fundação de Apoio à Escola Técnica, em alguns de seus CETEPs (Centros Técnicos Profissionalizantes). Além disso, vários outros cursos de menor porte também adotam esta série. Ressalte-se que este livro é comumente apontado como o livro de inglês americano mais vendido no mundo, sendo usado em países

<sup>1</sup> A primeira edição da série *Interchange* foi publicada em 1990.

<sup>2</sup> Cada livro corresponde a um semestre de ensino. Nesta pesquisa estamos interessados no primeiro ano de aprendizado da língua inglesa, por esta razão, os livros 1 e 2 da série *Interlink* foram analisados.

como Cingapura, Japão, China, Indonésia, Coréia<sup>3</sup>. Sua terceira edição foi recentemente lançada no Brasil com uma visita do autor, Jack C. Richards, a vários estados (abril/2005). A série é composta por quatro livros – Intro, Book 1, Book 2 e Book 3 –, cada qual destinada a um ano de ensino de inglês. Como esta pesquisa enfoca materiais utilizados por alunos iniciantes, apenas o nível *Intro* será analisado.

A série *Interlink*, segundo informações da *Learning Factory*<sup>4</sup>, empresa responsável pela elaboração do material, é exclusiva da Cultura Inglesa, curso com cerca de trinta e sete mil alunos em todo o Brasil. Este livro já está sendo adotado em 47 unidades em todo Brasil, sendo 31 filiais no Rio de Janeiro. É um *country specific material*, ou seja, foi desenhado tendo em mente as especificidades dos alunos brasileiros, e objetiva facilitar o aprendizado da L2 ao servir de ponte entre as culturas de L1 e L2. A série é composta por seis livros, cada um planejado para ser utilizado em um semestre de estudo, compreendendo os níveis básico ao pré-intermediário oferecidos pelo curso.

O livro *Framework*, publicado mais recentemente, é usado na Europa e Brasil. No Rio de Janeiro, a série é atualmente adotada pelo Britannia, além de ser utilizada nos cursos de extensão da PUC-Rio. Em visita ao Brasil, na PUC-Rio, em agosto/2005, um dos autores, Ben Goldstein, ressaltou que este trabalho insere-se no “Common European Framework”, cujo foco é o ensino da língua enfatizando mais os aspectos pragmáticos e, em menor escala, os aspectos gramaticais. A série é composta por quatro livros, cada um correspondente a um ano de ensino<sup>5</sup>. Cada livro contém 12 lições mais uma lição zero, que funciona como introdução, no caso do livro 1, e revisão, nos demais livros. A série compreende os níveis básico a intermediário.

Quanto ao público-alvo, os livros selecionados destinam-se a alunos iniciantes com idade a partir de 15 anos. Este aluno já traz consigo uma bagagem de vida e conhecimento dos vários gêneros discursivos aprendidos, através do uso, da leitura ou escrita, na sua língua materna. Atualmente, mesmo o letramento em L1 sugere uma abordagem com base em gêneros, a fim de que o aluno não produza apenas

---

<sup>3</sup> Informação obtida por telefone diretamente com a Editora, em março/2006.

<sup>4</sup> Certas informações foram obtidas por telefone com a *Learning Factory* em agosto/2005 e confirmadas em 20 de março de 2006.

<sup>5</sup> Uma nova edição do *Framework* foi publicada pela Editora Richmond no início de 2006.

enunciados soltos, mas que se torne competente na produção e compreensão de um número de gêneros discursivos cada vez mais abrangente.

Desta forma, julguei oportuno verificar de que maneira o livro didático voltado para alunos iniciantes inclui os gêneros discursivos em atividades de leitura e escrita, considerando que estes já têm uma grande experiência e domínio no reconhecimento e uso de vários gêneros em sua língua materna, tais como: bilhetes, cartas, e-mails, receitas, poemas, anúncios de jornal, provas, artigos de revistas, formulários, contas, menus, entre muitos outros.

Além disso, considerando-se que só nos comunicamos em gêneros discursivos, é importante que os alunos, desde o início de seu aprendizado em LE estejam expostos a eles.

#### **5.4 A seleção das seções**

Seções de leitura e escrita dos livros didáticos de LE foram selecionadas porque nelas supõe-se que seja encontrada uma variedade de gêneros a que os alunos devem ser expostos para familiarizarem-se com os mesmos. Além disso, com o crescente surgimento de novos gêneros da escrita acompanhando a evolução tecnológica, é preciso verificar quais destes gêneros já se encontram representados no livro didático de língua estrangeira.

Um ponto a se considerar na questão dessa seleção, ainda, é que todos os livros analisados apresentam diálogos em suas lições, quer seja precedendo o tópico gramatical a ser ensinado – como podemos verificar no livro *Interchange*, o qual apresenta dois diálogos por lição – quer para outros fins, como exercícios de compreensão auditiva, entre outros, como é exemplo o livro *Framework*. Em nenhum desses dois livros os diálogos surgem nas propostas de leitura e/ou escrita. Já o livro *Interlink* ora apresenta diálogos como proposta de desenvolvimento da habilidade oral, ora da habilidade escrita. Entretanto, cumpre mencionar que, nesta pesquisa, não analisaremos os diálogos dos livros didáticos, visto que nosso foco está nos gêneros da escrita. Apesar de impressos nos livros didáticos, os diálogos ainda buscam

representar a interação oral e, portanto, fogem ao escopo deste estudo.

### **5.5 Os procedimentos de análise**

Para a análise textual desenvolvida nesta pesquisa, que visa identificar os gêneros nos LDs e verificar como estes são aí representados, foram seguidos os seguintes passos:

- 1) Seleção dos materiais;
- 2) Seleção das seções: leitura / escrita;
- 3) Listagem das atividades de leitura e escrita apresentadas nas tabelas de conteúdo de cada livro (ver Anexo I);
- 4) Identificação e quantificação quanto à inclusão de gêneros, tipos textuais e outras produções presentes nos livros;
- 5) A discussão a respeito dos gêneros encontrados nos livros didáticos considerou os seguintes aspectos:
  - relação entre a representação e formas de uso dos gêneros;
  - os propósitos quanto à inclusão dos gêneros – ensino de gramática ou vocabulário;
  - a recorrência de todos os gêneros encontrados;
  - a comparação dos resultados encontrados nos três livros;
  - as implicações pedagógicas dos resultados encontrados.